



D. António Manuel dos Santos desafiou peregrinos a “fazer de Jesus Cristo o nosso primeiro amor e o centro da nossa vida”



D. António Manuel dos Santos desafiou peregrinos a “fazer de Jesus Cristo o nosso primeiro amor e o centro da nossa vida”

Bispo emérito da Diocese de São Tomé e Príncipe, presidiu à missa dominical no Recinto de Oração do Santuário de Fátima, a convite da Família Espiritana

D. António Manuel dos Santos, Bispo emérito da Diocese de São Tomé e Príncipe, presidiu à missa dominical no Recinto de Oração do Santuário de Fátima, a convite da Família Espiritana, que realiza este fim de semana a sua peregrinação anual à Cova da Iria.

O prelado, nas palavras que dirigiu aos peregrinos, disse que “só tem sentido vir ao encontro de Nossa Senhora, peregrinar a este Santuário se viermos com a atitude de querer escutar a palavra que nos leva ao seu Filho, Jesus Cristo”.

“A nossa missão é a missão de Jesus Cristo, e por isso fazer de Jesus Cristo o nosso primeiro amor e o centro da nossa vida”, acrescentou, usando como exemplo os

missionários que “encontraram um amor maior, o amor de Jesus Cristo que lhes pediu para amarem e darem a vida pelos irmãos”.

O maior desejo da pessoa humana “é ser feliz, e hoje encontramos receitas em tudo quanto é sítio para sermos felizes, para atingir as metas que sonhamos, mas tantas vezes a ideia de felicidade é uma felicidade egoísta, centrada no indivíduo, e nada mais e por isso estas receitas acabam por criar vazio no coração do Homem”.

“Quando pensamos em encontrar metas de vida, pensamos além do que sonhamos, e continuamos a procurar coisas novas, insatisfeitos”, alertou, lembrando que “Deus é fonte de vida, e podemos viver uma vida com sentido e plena, pois é Cristo que somos chamados a viver e a anunciar”.

D. Manuel António Mendes dos Santos nasceu em São Joaninho, Distrito de Viseu, e em 1978 ingressou no Seminário Menor da Diocese de Lamego. Feito o noviciado em Loja-Granada, Espanha, emitiu a sua primeira profissão em Fátima, a 26 de setembro de 1980. No dia 19 de Abril de 2001 foi eleito, no X Capítulo em Fátima, Superior Provincial dos Missionários Claretianos. De 2003 a 2005, foi Presidente da Conferência Nacional dos Superiores Maiores dos Institutos Religiosos – CNIR.

No dia 1 de Dezembro de 2006 o Papa Bento XVI o nomeia Bispo Diocesano de São Tomé e Príncipe, sendo ordenado no dia 17 de Fevereiro de 2007, no Santuário de Fátima, pelo Cardeal José Saraiva Martins, até então Prefeito para a Causa dos Santos.

Entrou solenemente na Diocese de São Tomé e Príncipe no dia 18 de março de 2007 e exerceu com ardor o seu múnus apostólico até a sua renúncia em 2022.

www.fatima.pt/pt/news/d-antonio-manuel-dos-santos-desafiou-peregrinos-a-fazer-de-jesus-cristo-o-nosso-primeiro-amor-e-o-centro-da-nossa-vida-2023-07-02